

A white square frame containing the year '2020' in a large, bold, white sans-serif font, with the '20' stacked above the '20'.

20
20

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2º TRIMESTRE 2020

Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco



Agência de Desenvolvimento
Econômico de Pernambuco

AD Diper

Relatório de atividades 2º trimestre de 2020

Roberto Abreu e Lima

Diretor Presidente

André Freitas

Diretor de Atração de Investimentos (DAI)

Bruno Lira

Diretor de Incentivos Fiscais (DIF)

Jaime Alheiros

Diretor Fomento e Inovação (DFI)

Janaína Acioli

Diretora de Gestão (DG)

Marcello Araújo

Diretor de Infraestrutura (DI)

Márcia Souto

Diretora de Promoção da Economia Criativa (DPEC)

Patrícia Anjos

Superintendente Jurídica (SJ)

Ana Rosa Cavalcanti

Coordenadora Geral de Relações Institucionais (CGRI)

Manoel Malta

Coordenador Geral de Comercialização de Energia (CGCE)

Apresentação

A Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco – AD Diper apresenta seu Relatório de Atividades, relativo aos principais feitos empreendidos no segundo trimestre de 2020, que, em virtude da pandemia do novo coronavírus, foram fortemente impactadas por ações direcionadas estrategicamente para combater os efeitos da Covid-19 em termos econômicos e sociais.

O advento da pandemia deu novos nortes ao que previa o Plano de Negócios 2020 da estatal, no tocante a indicadores e metas de resultados. Em outras palavras, os destaques que serão apresentados neste documento representam não somente o que foi possível dar continuidade, em cumprimento fiel ao planejamento estratégico traçado no ano anterior, bem como os novos projetos que a AD Diper elaborou e implementou, levando à risca, mais do que nunca, com sua missão institucional de *“apoiar o desenvolvimento econômico e social do Estado por meio de ações indutoras e do apoio aos setores industrial, agroindustrial, comercial, de serviços e de artesanato com foco em inovação.*

Boa leitura!

Promoção da economia criativa

Em virtude da crise causada pela pandemia do Covid-19, com restrição da circulação de pessoas e consequente fechamento das lojas do Centro de Artesanato de Pernambuco - CAPE em Recife, Bezerros e Olinda, o Governo do Estado de Pernambuco, por meio da Diretoria de Promoção da Economia Criativa da Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco – AD Diper, lançou em maio a ação **Artesanato Solidário**, de apoio aos artesãos cadastrados que possuem produtos disponíveis nas lojas e dependem financeiramente dessa comercialização.

O Artesanato Solidário consistiu em uma compra direta das peças desses artesãos em nome da AD Diper, tomando como base a média de vendas dos artesãos durante os últimos 18 meses. A previsão era que mais de 1.000 artesãos fossem contemplados com os valores correspondentes a sua média de vendas por meio do Centro de Artesanato de Pernambuco. O auxílio foi concedido em maio e junho. Os produtos adquiridos serão doados posteriormente, através de um chamamento público, para instituições filantrópicas sem fins lucrativos.

Outra iniciativa de destaque foi empreendida como forma de apoiar os artesãos que possuem cadastro no Sicab por meio do Programa do Artesanato de Pernambuco, sendo ou não expositor das unidades do Centro de Artesanato. A proposta consistiu em divulgar, por meio das redes sociais, as peças que os artesãos estão produzindo nesse período. Bastava que o artesão preenchesse formulário disponível nas redes sociais do Centro de Artesanato de Pernambuco (@centrodeartesanatodepe) e enviasse. Com isso, foi aberta a possibilidade de os artesãos negociarem seus produtos diretamente com o cliente, abrindo uma nova perspectiva diante do cenário da pandemia.

Fomento aos arranjos produtivos locais

O Governo de Pernambuco, por meio do **Programa Compra Local**, fecha a semana alcançando a marca de 20 mil kits alimentares montados. Assim, foi possível chegar a 45 municípios, contribuindo para escoamento da produção e geração de receita para os pequenos produtores, e destinando kits a grupos em situação de vulnerabilidade social, como pescadores, quilombolas e indígenas. À AD Diper coube à missão de comprar, por meio de chamamento público, gêneros alimentícios in natura e processados de cooperativas e associações de 20 municípios de todas as regiões de Pernambuco, por meio de 530 famílias de produtores rurais, e coordenar a operação com apoio de diversos parceiros.

O investimento na aquisição dos alimentos foi de R\$ 1 milhão. O Compra Local foi lançado em 14 de abril pela AD Diper. A execução propriamente dita da iniciativa durou um mês e foi concluída em 29/5. Entre os itens comprados e doados estavam mel, leite de cabra, queijo coalho, abacaxi, alface, banana, farinha de mandioca, goiaba, manga, goma de tapioca, batata doce, ovo de galinha, ovo de cordona e jerimum, etc., a depender da disponibilidade da safra.

A ação ajudou a minimizar o impacto da pandemia na vida e no negócio de diversos pequenos produtores rurais. Esses comerciantes não estavam conseguindo escoar sua produção em mercados e feiras livres e o Compra Local veio para mudar esse cenário.

Nos Sertões Central, do São Francisco e do Araripe os moradores de Salgueiro, Petrolina e Araripina foram contemplados. Os kits chegaram a Arcoverde, Betânia, Custódia, Ibimirim, Inajá e Sertânia no Sertão do Moxotó. Já no Sertão do Pajeú os alimentos foram para Carnaíba e Serra Talhada.

No Agreste Central, os municípios atendidos foram Belo Jardim, Bonito, Cachoeirinha, Caruaru, Lagoa dos Gatos e São Caitano. Já nos Agrestes Meridional e Setentrional, as cidades de Venturosa e de Frei Miguelinho e Limoeiro, respectivamente, foram contempladas.

Na Mata Norte, os municípios de Aliança, Carpina, Chã de Alegria, Itaquitinga, Lagoa do Carro e Nazaré da Mata receberam os kits. Já na Mata Sul, os produtos chegaram para famílias de Barreiros, Pombos, Rio Formoso, São José da Coroa Grande, Sirinhaém, Tamandaré e Vitória de Santo Antão. Na Região Metropolitana do Recife, as entregas aconteceram em Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Goiana, Igarassu, Ipojuca, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata.

A logística da entrega dos kits passou por uma organizada sequência de etapas envolvendo, inicialmente, a Secretaria de Desenvolvimento Agrário por meio do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), que captou os alimentos diretamente com os fornecedores. Em seguida, as mercadorias passaram pela triagem do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE, com o apoio das equipes no Recife e Arcoverde, que

auxiliaram no armazenamento e na organização dos kits, por meio do Banco de Alimentos do Sesc PE.

Depois dessa etapa de coleta e organização dos gêneros alimentícios, foi feito o repasse para a Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude viabilizar a chegada às Prefeituras que, por sua vez, entregaram os kits diretamente às famílias. A Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade também se envolveu por conta do repasse a colônias de famílias pescadoras e marisqueiras das Matas Norte e Sul e do Grande Recife, afetadas pela crise do óleo em praias do litoral brasileiro. A Cervejaria Ambev doou 10 toneladas de goma de mandioca que incrementaram parte dos kits fornecidos à população.

A classificação das famílias contempladas foi realizada seguindo parâmetros como: municípios com 11 casos ou mais confirmados da Covid-19; municípios com casos de óbito causado pela Covid-19 e municípios onde o número de famílias que não recebem o Bolsa Família está acima da média estadual de acordo com o porte populacional.

Em maio, o polo de confecções de Pernambuco recebeu mais um incentivo para manter sua atividade industrial em funcionamento. A AD Diper, estatal vinculada à SDEC, lançou uma nova rodada de compras de máscaras de tecidos pelo Governo do Estado. No total, **até 1 milhão de unidades de máscaras** seriam adquiridas, por meio de chamamento público para credenciamento de empresas interessadas em fornecer o material, a ser utilizado pelas categorias de servidores que estão atuando diretamente nas ações de combate e mitigação dos efeitos da pandemia da COVID-19.

A ação foi um desdobramento das medidas previstas pelo Decreto Estadual nº 48.969/2020. Por meio desse instrumento, o governador Paulo Câmara atribuiu à SDEC a função de formar rede de atuação colaborativa entre cidadãos, empresas, sobretudo as integrantes do Polo de Confecções do Estado, e entidades da sociedade civil, para incentivar a produção, a distribuição e a entrega de máscaras, mesmo que artesanais, para a população, por conta do coronavírus. O decreto em questão estabelece a obrigatoriedade do uso de máscara para o exercício de atividade essencial no período de enfrentamento da emergência em saúde pública.

Segundo as regras do edital, disponível para os interessados no site da AD Diper (www.addiper.pe.gov.br), inicialmente, seriam adquiridos 10 (dez) lotes com 20 mil máscaras cada, por empresa, podendo chegar a 50 (cinquenta) lotes com a mesma quantidade. Dessa forma, um número bem maior de empresas poderá se habilitar a fornecer o insumo.

Foi decidido realizar chamamento público simplificado para credenciar empresas que cumpram os requisitos jurídicos e técnicos, ao invés da contratação de apenas uma empresa para a comercialização do produto, com a intenção de ampliar consideravelmente as chances de as empresas com o selo de qualidade participar.

A Agência somente comprou os produtos das empresas do ramo que detenham o selo de qualidade que atesta padrão de conformidade reconhecido pelo Núcleo

Gestor da Cadeia Têxtil e de Confecções de Pernambuco (NTCPE), em virtude da parceria já estabelecida com essa entidade. Desde abril, as duas instituições, juntamente com a SDEC, vem desenvolvendo o Programa Máscara Para Todos, por meio do qual mais de 100 empresas do Polo de Confecções de Pernambuco, concentrado no Agreste, receberam, até o momento, a chancela que atesta padrão de conformidade das máscaras. No mês passado, inclusive, a AD Diper já havia comprado 200 mil unidades desse tipo de protetor facial, que já foram repassadas a diversas secretarias e órgãos estaduais.

O NCTPE é uma organização social contratada pela SDEC para executar as políticas públicas desenhadas para o setor de têxteis e confecções. Por conta da pandemia, o Núcleo tem disponibilizado às empresas, gratuitamente, cadernos técnicos que ensinam como fabricar máscaras e outros equipamentos de proteção contra o novo coronavírus, a exemplo de batas e protetores para os pés. Os manuais estão disponíveis no site www.ntcpe.org.br e descrevem com detalhes as modelagens e insumos necessários para a fabricação de cada produto.

A compra marcou a segunda etapa de um plano estruturado com olhar completo para o Polo de Confecções, que começou na capacitação das empresas para a produção com qualidade adequada, passando por análise de conformidade e fornecimento de crédito voltado para a compra de insumos num momento como o que esta sendo enfrentado. Essa ação em especial deu novo suporte e ajuda na injeção de capital de giro no caixa dessas empresas, causando um círculo vicioso.

Para tornar o processo ainda mais transparente e dar chance para um maior número de empresas concorrerem no processo, foi estabelecida, também, a classificação para o fornecimento por meio de sorteio eletrônico, participando todos até então credenciados, excluindo-se das novas rodadas as empresas anteriormente contempladas, até que se complete a totalidade dos lotes ou que todas as empresas sejam convocadas. Os interessados em participar encaminharam o Formulário de Credenciamento disponibilizado no site da AD Diper, preenchido eletronicamente e acompanhado dos documentos de habilitação indicados.

Câmaras Setoriais

As Câmaras Setoriais passaram a ter um novo propósito com a pandemia da Covid-19. Importante fonte de interlocução e de alinhamento entre o Governo de Pernambuco e os principais setores produtivos e, os grupos discutem, agora, como ajudar cada setor diante da atual situação econômica e humanitária. Os encontros estão acontecendo de forma remota com os presidentes de sete câmaras, por meio de videoconferências, sendo coordenadas pela SDEC, por meio da AD Diper. As pautas emergenciais das **Câmaras Têxtil e Confecções; Leite e Derivados; Sucroalcooleiro; Avicultura; Audiovisual; Ovinocaprinocultura e Gesso** foram as primeiras levantadas.

Um dos resultados já vistos pela sociedade e intermediado, também, com o apoio dos entes das câmaras setoriais é o caso do polo têxtil e de confecções. No início de abril, as empresas do polo receberam o incentivo do Governo do Estado, para que as empresas passassem a confeccionar Equipamentos de Proteção Individual, como batas, máscaras e protetores para os pés, para as empresas do segmento promoverem a adaptação necessária. Cerca de 50 empresas já estão com suas linhas de produção na ativa.

A ação é dividida em três eixos: apoio técnico, com fornecimento de manuais para produção e de selo de certificação para atestar a conformidade dos novos produtos desenvolvidos pelo Núcleo Gestor da Cadeia Têxtil e de Confecções em Pernambuco (NTCPE); suporte financeiro, com linha de crédito especial no valor de R\$ 6 milhões disponibilizada pelo Governo do Estado por meio da Agência de Empreendedorismo de Pernambuco (AGE), garantindo a compra de insumos e cobrir estoques para a nova produção.

A estimativa inicial é que o polo produza cerca de 1 milhão de unidades de máscaras para abastecer a população do Estado em pontos de venda físicos, como supermercados e farmácias. Além de aproximar o setor fabril das empresas do varejo, o Governo do Estado por meio da AD Diper já encomendou 200 mil unidades desse tipo para abastecer os servidores que continuam trabalhando, diariamente, em contato com o público.

Outro segmento impactado pela atual conjuntura é o sucroalcooleiro, importante pois produz importantes fontes de consumo da população como o açúcar e o etanol. A maior preocupação do setor, no momento, era com o desaquecimento do mercado interno. Já o polo gesseiro tem sentido de forma mais intensa os impactos da pandemia. Com mais de 14 mil trabalhadores atingidos o setor buscava apoios e medidas para o pequeno produtor.

Além de uma prestação de contas das ações do Governo, as reuniões também servem para avaliar o melhor momento para a volta das atividades. Nos encontros, foram repassados dados sobre todas as ações que o Estado tem feito no combate a epidemia desde a parte sanitária (com a montagem da estrutura de leitos de enfermaria, UTI e compra de equipamentos), até a importância das medidas de isolamento. Também foram coletados subsídios, informações e sugestões dos empresários em relação a melhor forma que o governo poderá começar a reduzir esse isolamento.

Inovação

Em mais uma ação célere diante dos impactos econômicos trazidos pela Covid-19, a liberação concedida pelo Governo do Estado para que fábricas de **cervejas artesanais** possam alterar seus processos produtivos para fornecer álcool 70%, nos formatos líquido e gel, começou a fazer efeito em abril. A cervejaria artesanal Capunga, com sede em Igarassu, na Região Metropolitana do Recife, foi a primeira a obter a liberação temporária em tal sentido, devido a uma articulação entre as Secretarias de Desenvolvimento Econômico e de Saúde e de suas vinculadas a AD Diper e a Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária (Apevisa).

Além da Capunga, as fábricas da Ekaut e Raye deram entrada nos pedidos junto a Apevisa solicitando autorização para produzir álcool. A novidade foi possível por conta da publicação de portaria permitindo, temporariamente, mediante rigorosa fiscalização, que fábricas cervejeiras artesanais possam produzir preparações antissépticas e/ou sanitizantes a base de álcool etílico hidratado 70%.

Segundo dados da Associação Pernambucana de Cervejarias Artesanais (APECERVA), o fluxo de vendas da empresa sofreu uma queda de 80% por conta dos impactos do novo coronavírus. Os outros 20% se mantiveram por meio da venda para supermercados locais, em promoções nas redes sociais e no delivery.

A AD Diper, que montou uma Central Remota de Doações para arrecadar insumos para as redes de serviços públicos estaduais, destinou 10 mil garrafas pet de um litro para a Cervejaria Capunga. Lá, a fábrica irá abastecer os recipientes com álcool 70% e distribuir, gratuitamente, para os hospitais, por exemplo. A produção também será estendida para que o produto seja, logo mais, comercializado em farmácias e supermercados.

Também em abril a AD Diper fomentou inovação por meio da **aquisição de 20 mil unidades** de equipamentos de proteção individuais - EPIs, do tipo máscara de proteção facial, conhecidas no mercado como **face shield**, para repassá-las à Secretaria Estadual de Saúde (SES). Com essa compra, a Agência contribuiu com as medidas de enfrentamento emergencial em saúde pública do Governo de Pernambuco, por conta da pandemia do coronavírus (Covid-19). O investimento na compra será de R\$ 250 mil reais. Os destinatários dos protetores faciais serão os profissionais da rede pública de saúde.

Em termos nacionais, tais equipamentos, uma espécie de “escudo” para proteção de todo o rosto contra materiais potencialmente perigosos, estiveram em falta no mercado. Produtores nacionais estavam com demandas comprometidas ou mesmo retidas pelos governos locais, para abastecer a rede hospitalar dos estados onde estão localizados.

Em função da atual situação do sistema de saúde do estado, com carência desse tipo de material, a AD Diper pôde estimular o desenvolvimento de uma cadeia local de fornecedores desses protetores faciais. A ação tornou-se possível graças a uma rede formada pela Secretaria de Ciência Tecnologia e Inovação (SECTI), através do Centro de Manufatura Avançada (CMA); das empresas Tron Controles Elétricos e Fabk, membros da Associação das Empresas do Parque Tecnológico de Eletroeletrônica de Pernambuco (Parqtel); do SENAI Pernambuco, da empresa SenFio e voluntários da rede “Hardware PE”.

Esse time multidisciplinar desenvolveu, em tempo recorde, um modelo dentro das especificações da ANVISA, e que demonstrou capacidade de produção em massa para atender à demanda atual da SES, tendo todo o apoio da AD Diper nessa articulação institucional. O fornecedor desse lote de equipamentos foi a Tron Controles Elétricos, uma das 16 indústrias instaladas no Parqtel.

Ainda em abril, o Programa Desenvolve.AI! iniciou nova fase de atividades, com o mapeamento das startups, empresas e iniciativas ligadas ao ecossistema integrado de inovação no estado, numa realização conjunta entre a AD Diper e o Porto Digital. O Desenvolve.AI! foi criado com a intenção de realizar um trabalho de parceria entre as empresas instaladas no estado e o time de tecnologia de Pernambuco para que identifiquem as principais demandas e proponham novas soluções para cada corporação. Para a execução do programa a AD Diper contratou o Porto Digital para atuar, em conjunto, nas diversas frentes da ação.

O novo mapeamento teve como objetivo conhecer melhor as empresas de tecnologia, startups, institutos de ciência e tecnologia (ICT), incubadoras, aceleradoras, agências de fomento, investidores, empresas juniores e diversos outros atores locais. Além de gerar insights e aumentar o pool de informação disponível sobre o ecossistema de inovação. Esse diagnóstico serviu como peça chave no desenvolvimento dos projetos selecionados pelas empresas investidoras. Eles darão um "mapa da mina" para se saber quem tem capacidade de solucionar aquele problema e em qual Instituto de Tecnologia essa iniciativa terá mais chances de amadurecer e ser bem sucedida.

A iniciativa conta, também, com apoio do Sebrae Pernambuco, Softex Recife, Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação Assespro PE/PB, a comunidade de startpus Manguezal e o Sindicato das Empresas de Processamento de Dados do Estado de Pernambuco (Seprope).

Infraestrutura

Em junho, mesmo em tempos de pandemia a obra emergencial de acesso ao Polo Empresarial de Limoeiro seguia em ritmo acelerado com mais de 70% de seus serviços concluídos. O empreendimento é a porta de entrada para novas empresas se instalarem no município trazendo aquecimento para a economia da região e promovendo a geração de novos empregos para a comunidade local. Os serviços foram iniciados em novembro de 2019 e são comandados pela AD Diper, responsável por gerenciar a construção bem como a venda dos lotes do espaço. A estatal atuou de acordo com o Decreto Estadual 48.434 que prevê a manutenção das obras públicas em tempo de pandemia.

Apenas para a construção do acesso viário a AD Diper está investindo mais de R\$ 2,6 milhões, cuja área é de 32,2 hectares (dividido em sete lotes), nas margens da PE 50, Km 4,6, lado direito sentido Limoeiro/Feira Nova. Para a aquisição do terreno do empreendimento, a Agência aplicou outros R\$ 3,1 milhões. A pista tem cerca de 1,5 km de extensão, contemplando passeios e ciclovias em ambos os lados da faixa de rolamento.

Naquele mês, inclusive, a Agência estava em negociação com empresas interessadas em se instalar no município. A escolha dos projetos que irão se implantar no polo acontece por meio de licitação. A comercialização dos terrenos é realizada por meio de alienação subsidiada e faz parte da política de atração de investimentos do Governo do Estado, por meio da AD Diper.